

CUIDADO EM SAÚDE NO CENTRO CIRÚRGICO: PREVENÇÃO DE INFECCÇÕES HOSPITALARES

HEALTH CARE IN THE SURGICAL CENTER: PRE- VENTION OF HOSPITAL INFECTIONS

Samara da Silva Santos¹

Amanda Gomes Viana²

Priscilla Dorlamys de Lima Coutinho³

Débora Grazielle Cardoso de Almeida⁴

Maria Carolina Salustino dos Santos⁵

Resumo: O centro cirúrgico sendo um setor propício a desenvolver variados tipos de bactérias, faz com que o enfermeiro esteja em constante aperfeiçoamento baseados sempre em cunho científico, a educação continuada como prática de prevenção deve ser desenvolvida pela CCIH de maneira estratégica, um conjunto de ações entre toda equipe diminui neste controle das infecções diminuem inclusive o tempo de internamento deste paciente, as-

-
- 1 Graduada em Enfermagem
 - 2 Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho
 - 3 Enfermeira. Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família.
 - 4 Enfermeira graduada pela Faculdade Bezerra de Araújo. Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização - Fundação Técnica Educacional Souza Marques – RJ; Especialista em Controle de Infecção Hospitalar - FAVENI, Especialista em Auditoria e Gestão Hospitalar - Instituto Carreira.
 - 5 Doutoranda em Enfermagem. Mestra em Enfermagem. Especialista em Saúde da Família na modalidade Residência. Especialista em Obstetrícia. Mentora da Excelência Consultoria em Saúde.



sim também como os custos do hospital aumentam com a permanência da internação.

Palavras chaves: Centro Cirúrgico; Enfermagem; Cuidado; Infecção Hospitalar.

Abstract: The surgical center being a propitious sector to develop different types of bacteria, makes the nurse in constant improvement based always on scientific nature, the continuing education as a practice of prevention must be developed by the CCIH in a strategic way, a set of actions between the entire team decreases in this control of infections, including the length of stay for this patient, as well as hospital costs increase with the length of stay.

Keywords: Surgery Center; Nursing; Careful; Hospital Infection.

O centro cirúrgico é um dos setores que atua de maneira mais específica no paciente, pois os métodos invasivos são rotineiros e a assistência pode ocorrer de forma eletiva quanto emergencial, o que exige um controle funcional que englobe excelência na qualidade nos serviços prestados. Os enfermeiros atuam de forma gerencial neste setor afim de garantir essa qualidade, utilizando indicadores que vão desde o check-list de cirurgia segura a SAEP. Afim de manter uma padronização a Agencia Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA) traz a RDC nº 50 que regulamenta as práticas a serem executadas nos centros cirúrgicos (SILVA et al., 2022).

“A utilização do CVC vem cada dia mais tornando-se um dispositivo de escolha no tratamento dos



pacientes internados em UTI, propiciando via adequada para infusão de soluções, medicamentos e determinação de parâmetros cardiocirculatórios. No entanto, os procedimentos que envolvem o acesso vascular necessitam de cuidados rigorosos e vigilância, multidisciplinar e interdisciplinar, o qual tem o objetivo de prevenção e o controle de possíveis complicações como infecções hospitalares. Dessa forma, é de grande importância a abordagem desse tema com o objetivo de transmissão de conhecimento e atualizações, com foco em profissionais de saúde, especialmente sobre a equipe de enfermagem, na redução de complicações decorrentes do uso de CVC em am-

bientes hospitalares” (SILVA et al., 2017, p.3).

As infecções hospitalares são definidas como toda infecção relacionada à assistência à saúde, ou seja todo ambiente que está diretamente relacionada a internação do paciente ou procedimentos invasivos. A transmissão mais usual ocasionada pela equipe do centro cirúrgico se dá pela lavagem das mãos ineficaz da equipe no centro cirúrgico, o ambiente cirúrgico precisa priorizar sua higienização diariamente, de forma concorrente e terminal seguindo o que é preconizado pela RDC nº 50 (SOUZA; VALÉRIO; PEREIRA 2021).

“O cuidado de enfermagem em terapia intensiva é complexo e desafiador, pois profissionais estão expostos a situações



clínicas difíceis, as quais requer atenção diferenciada, além de necessitar de inovações tecnológicas integradas, de forma consistente, correta, segura e humanizada ao sistema de cuidado à beira do leito. Por isso a necessidade de ampliar conhecimentos sobre a utilização dos dispositivos de infusão contínua, como os CVC de curta permanência, pois em caso específico de pacientes internados em UTI, uma vez que é comumente empregado na necessidade de acesso central por curto período de tempo” (SILVA et al., 2017, p.2).

As Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), possuem importância

substancial na prevenção de infecções hospitalares relacionadas a assistência nos centro cirúrgicos, criando medidas e ações para que essas infecções não sejam recorrentes. O centro cirúrgico sendo um setor propício a desenvolver variados tipos de bactérias, faz com que o enfermeiro esteja em constante aperfeiçoamento baseados sempre em cunho científico, a educação continuada como prática de prevenção deve ser desenvolvida pela CCIH de maneira estratégica, um conjunto de ações entre toda equipe diminui neste controle das infecções diminuem inclusive o tempo de internamento deste paciente, assim também como os custos do hospital aumentam com a permanência da internação (SOUZA; VALÉRIO; PEREIRA 2021).

Um dos recursos para auxiliar na redução da infecção



no CC, é o uso do checklist de cirurgias seguras, que precisa estar unificado ao planejamento da equipe de saúde, bem como da enfermagem, para que seja efetivo. A segurança do paciente no CC e a prevenção de infecções estão sistematizadas, pois é algo rodeado de vulnerabilidades e riscos, que se tornam responsabilidade de todos os envolvidos no cuidado em saúde (RIBEIRO; SOUZA, 2022).

A campanha Safe Surgery Saves Lives (Cirurgia Segura Salva Vidas) da Organização Mundial da Saúde (OMS), fortalece ainda mais este processo de prevenção no contexto cirúrgico. Ficou evidenciado, que são inúmeros fatores que contribuem para o risco de infecções hospitalares, e ainda, que existe a necessidade de novas pesquisas sobre o tema estudo (GUTIERRES; MENEGON et. al., 2020).

REFERÊNCIAS

DE SOUZA, Fabíola Machado;
DE ARRUDA VALÉRIO, Lillian; DOS SANTOS PEREIRA, Tamires. As relações interprofissionais e a atuação do enfermeiro diante do quadro de infecções no centro cirúrgico. Revista Artigos. Com, v. 25, p. e6205-e6205, 2021.

GUTIERRES, L.S.; MENEGON, F.H.A. et. al Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico: estudo exploratório. 2020

RIBEIRO, B.; SOUZA, J.S.M, A Segurança do paciente no centro cirúrgico: Papel da equipe de enfermagem, 2022.

SILVA, Luciene Lima et al. A assistência de enfermagem no



centro cirúrgico: Cuidado humanizado e científico. *Nursing* (São Paulo), p. 7894-7903, 2022.

SILVA, Patrícia Rabelo et al. A importância do profissional da saúde na prevenção de infecção hospitalar causado por cateter venoso central. *Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem*, v. 3, n. 2, 2019.

